



UM ESTUDO DE CASO DAS MELHORIAS OBTIDAS COM A COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO DE CERRO LARGO/RS

Alexia Elisa Jung Engel¹

Bárbara Luiza Brandenburg dos Santos²

Lize Elena Kaufmann Back³

Táisa Pereira Welter⁴

Aline Raquel Müller Tones⁵

Alcione Aparecida de Almeida Alves⁶

Resumo: A problemática envolvendo a questão dos Resíduos Sólidos e sua destinação não é algo recente, vem desde os primórdios da humanidade. A Política Nacional de Resíduos Sólidos instituída por meio da Lei N° 12.305/2010 trouxe o fomento a criação de cooperativas de catadores de materiais recicláveis e instituiu a coleta seletiva nos municípios brasileiros. O presente trabalho teve por objetivo analisar a viabilidade econômica e ambiental da coleta seletiva no município de Cerro Largo/RS implantada em Janeiro de 2018. A metodologia utilizada foi a análise documental sistemática de planilhas que continham informações referentes a quantidade de resíduos sólidos urbanos (RSU) coletados no município de Cerro Largo/RS e o gasto mensal do município nos anos de 2015 até 2017 e; planilhas de recebimento e despacho de RSU no ano de 2018 de uma cooperativa de catadores de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis atuante no município. O estudo foi realizado dividindo-se em três cenários: a) no Cenário 1, foram analisados documentos do ano de 2015 até julho de 2017, onde os resíduos sólidos do município eram coletados por empresa terceirizada e destinados ao aterro sanitário sem nenhum tipo de segregação ou coleta seletiva; b) no Cenário 2, foram

¹ Acadêmica do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo, RS; Colaboradora do projeto de pesquisa Tecnologias sustentáveis de tratamento e gestão: águas, efluentes e resíduos sólidos. engel.ale@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo, RS; barbara.brandenburg@outlook.com

³ Acadêmica do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo, RS; lize-kaufmann@hotmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo, RS; tatawelter@hotmail.com

⁵ Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo, RS; aline.tones@uffs.edu.

⁶ Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo, RS; alcione.almeida@uffs.edu.br



analisados documentos a partir de agosto de 2017, momento no qual o município realizava a coleta e o transbordo dos RSU, ainda sem nenhum tipo de coleta seletiva; c) no Cenário 3, a partir de janeiro de 2018, o município iniciou a coleta seletiva dos RSU, neste cenário os resíduos recicláveis foram destinados a cooperativa de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis para segregação e posterior venda. Rejeitos e resíduos orgânicos foram levados sob responsabilidade do município a um aterro sanitário. Os resultados obtidos, demonstram uma economia de aproximadamente 50 % no gasto mensal com resíduos sólidos no ano de 2018 para o município de Cerro Largo/RS se comparado aos anos anteriores e uma renda mensal de aproximadamente R\$ 1.000,00 por cooperado na cooperativa de catadores de materiais recicláveis. Assim sendo, constatou-se a diminuição dos gastos públicos para a gestão dos RSU, bem como o fomento a renda de catadores organizados em cooperativa.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos. Catadores de Materiais recicláveis. Meio ambiente.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Engenharias

Formato: Comunicação Oral